



PROJETO TERAPÊUTICO NA LINHA DE CUIDADO DA OBESIDADE: intensificação do acompanhamento multiprofissional em pacientes com IMC > 60 KG/M²

Gleiciane Inacio Januario; Alana Machado e Cardoso
Hospital Dia Campo Limpo - CEJAM - São Paulo, Brasil

Eixo Temático: Saúde Nutricional e Metabólica

Introdução

A obesidade grau III, especialmente em pacientes com IMC > 60 kg/m², apresenta elevada complexidade clínica, metabólica, física e emocional. Foram identificadas dificuldades de adesão alimentar, baixa prática de atividade física, alterações laboratoriais, limitações de mobilidade e transtornos emocionais e questões alimentares. Diante desse cenário, foi proposta uma mudança no protocolo da linha de cuidado, com intensificação do acompanhamento multiprofissional.

Objetivo

Fortalecer o acompanhamento multiprofissional, melhorar a adesão ao tratamento e promover mudanças clínicas, alimentares, físicas, psicológicas e comportamentais.

Métodos

Foram acompanhados 23 pacientes com obesidade grau III e IMC > 60 kg/m² após a implementação do novo protocolo da linha de cuidado da obesidade. A intervenção contemplou acompanhamento em pelo menos uma especialidade da linha da obesidade a cada 30 dias, com intensificação do cuidado multiprofissional envolvendo Nutrição, Psicologia e Endocrinologia. Foram reforçadas as orientações relacionadas ao plano alimentar, ingestão hídrica e prática de atividade física, além do suporte psicológico e emocional. A auriculoterapia quinzenal foi disponibilizada como estratégia complementar. O protocolo também incluiu encaminhamentos para outras especialidades conforme necessidade clínica, integração com a Atenção Básica (UBS), utilização do Cartão da Obesidade para monitoramento e estímulo ao autocuidado e tratamento medicamentoso como adjuvante, quando indicado.

Conclusão

Os resultados reforçam a importância de um cuidado contínuo, multiprofissional e individualizado, integrado à Atenção Básica e associado a estratégias complementares, como a auriculoterapia. A manutenção do acompanhamento e do monitoramento contínuo é fundamental para a continuidade do cuidado e dos resultados obtidos.

Resultados

No acompanhamento e nos hábitos de vida, 100% dos pacientes realizaram acompanhamento em pelo menos uma especialidade da linha da obesidade a cada 30 dias e relataram ingestão hídrica adequada. Além disso, 73,9% apresentaram mudanças para uma alimentação mais saudável e 47,8% iniciaram a prática de atividade física após a intervenção.

Quanto aos resultados clínicos, 43,5% dos pacientes apresentaram redução do IMC e 30,4% apresentaram mudanças positivas nos exames laborais.

Nos aspectos psicológicos e emocionais, foram relatadas melhorias principalmente no comportamento alimentar (91,3%), sono (87,0%), motivação (73,9%), estresse (69,6%), ansiedade (65,2%), sintomas depressivos (60,9%) e autoestima (47,8%).

Em relação às práticas complementares, 69,6% dos pacientes estão em acompanhamento com auriculoterapia, utilizada como estratégia complementar ao tratamento.



Acesse o trabalho
na íntegra!

